

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 10 de janeiro de 2022 às 08h07
Seleção de Notícias

Época Negócios - Online | BR

Direitos Autorais

China proíbe direitos autorais exclusivos para plataformas de música digital 3

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

07 de janeiro de 2022 | Patentes

Vacina sem patentes e sem fins lucrativos: um orgulho para a ciência e uma esperança para a humanidade 4
SORAYA SMAILI

O Globo | BR

08 de janeiro de 2022 | Direitos Autorais

Ancelmo Gois 5
ANCELMO GOIS | ANCELMO GOIS

Folha de S.Paulo | BR

08 de janeiro de 2022 | Patentes

Negociação é o melhor caminho 8
TENDÊNCIAS/DEBATES | NELSON MUSSOLINI

TecMundo.com | BR

07 de janeiro de 2022 | Direitos Autorais

Google violou patentes da Sonos e terá que alterar produtos 10

China proíbe direitos autorais exclusivos para plataformas de música digital

Pedido vem em meio a uma repressão cada vez maior por reguladores chineses ao setor de tecnologia. China proíbe **direitos** autorais exclusivos para plataformas de música digital (Foto: Reprodução/Pexel)

A autoridade de **direitos** autorais da China disse nesta quinta-feira (6) que as plataformas de música digital não têm permissão para assinar acordos de **direitos** autorais exclusivos, exceto em circunstâncias especiais.

A Administração Nacional de **Direitos** Autorais da China (NCAC) deu a ordem numa reunião com plataformas de música digital influentes, como empresas de **direitos** autorais de gravações e composições, de acordo com um comunicado publicado na conta oficial do WeChat do NCAC.

O pedido vem em meio a uma repressão cada vez maior por reguladores chineses ao setor de tecnologia, envolvendo questões como comportamento monopolista, concorrência desleal e direitos do consumidor.

No ano passado, a Tencent encerrou acordos de **direitos** autorais exclusivos de música, após ordem

do regulador chinês, que disse que a empresa detém mais de 80% dos recursos exclusivos da biblioteca de músicas, o que aumentou sua influência sobre as partes de **direitos** autorais e permitiu restringir novos participantes.

O NCAC não mencionou quais empresas foram chamadas nesta quinta-feira. Além da Tencent, Xiaomi, China Mobile e a gigante da tecnologia da **internet** Netease possuem serviços populares de streaming na China. Serviços de streaming mundialmente populares como o Spotify foram proibidos na China continental.

O órgão disse que, embora as práticas de **direitos** autorais tenham melhorado desde 2015, quando proibiu o streaming de música sem licença e ordenou que as plataformas removessem milhões de músicas, a indústria ainda precisa ser padronizada.

"As conversas enfatizaram que as gravadoras, empresas de composição de **direitos** autorais e plataformas de música digital deveriam ... liquidar o pagamento de acordo com uma quantia garantida mais uma parcela do uso real, e não deveriam assinar acordos de copyright exclusivos, exceto em circunstâncias especiais", disse o documento.

Vacina sem patentes e sem fins lucrativos: um orgulho para a ciência e uma esperança para a humanidade

Soraya Smaili. FOTO: DIVULGAÇÃO

Nos últimos dias tivemos uma notícia importante que representa uma novidade para o momento que vivemos. Mais uma vacina para combater o Covid-19 está chegando, pela primeira vez sem patente e que será produzida sem visar lucro. Foi desenvolvida a partir de estudos de dois pesquisadores, o Dr. Peter J. Hotez, do Centro para o Desenvolvimento de Vacinas do Texas Children's Hospital, e da Dra Maria Elena Bottazzi, da Baylor Escola de Medicina, que abriram mão de obterem vantagens financeiras com o licenciamento da vacina. Além de ter apresentado bons resultados de segurança a COBERVAX os estudos de fase 3 mostraram mais de 80% de eficácia na proteção contra a doença e os autores indicam que em breve teremos os dados publicados. No centro dos acordos que estão sendo firmados, haverá uma produção de baixo custo e em larga escala.

A COBERVAX, como foi chamada, tem como base uma tecnologia conhecida há décadas e já utilizada em outras vacinas e por vários países, a exemplo da vacina da Hepatite B, a partir da produção de proteína recombinante, a proteína Spike (S). Como sabemos, a proteína S do Sars-Cov-2 é a principal responsável pela infecção e pela transmissão do vírus. A nova vacina será licenciada para a empresa Biological E. Limited (BioE), que poderá produzi-la sem **registro** de patente e com conhecimento aberto. Será a primeira vacina produzida em larga escala com a finalidade de dar a oportunidade de vacinação em massa aos países de menor renda per capita e que não tem poder eco-

nômico para acessar as "vacinas de mercado". A COBERVAX se demonstrou segura e, por ter uma tecnologia conhecida e utilizada por outras vacinas, facilitará produções locais, sendo que contratos de licenciamento já estão em andamento para a produção na Ásia e África.

Há pouco mais de um ano e até recentemente, vínhamos discutindo a importância da flexibilização das **patentes** das vacinas para covid-19, especialmente devido à situação da pandemia, para tornar a vacina acessível e trazer a saúde de maneira equitativa. Porém, apesar da posição de mais de 100 países da OMC e da própria OMS em declarar a vacina para o Covid-19 como um bem público, a flexibilização não aconteceu. A chegada da COBERVAX sem **patentes**, com tecnologia acessível às diferentes regiões do planeta e baixo custo é um exemplo que deve ser seguido e celebrado. Mostra o que a ciência pode fazer pela saúde, de maneira acessível, equitativa e atravessando fronteiras. A COBERVAX resgata os valores mais elevados da ciência a serviço da humanidade e não das grandes corporações.

<https://www.scientificamerican.com/article/a-covid-vaccine-for-all/>

***Soraya Smaili**, farmacologista e professora da Escola Paulista de Medicina; ex-reitora da Unifesp e coordenadora do SoU_Ciência

Soraya Smaili*

Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS

Ancelmo Gois

-

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto

POLÍTICA

CARNAVAL

Moro e Bermudes

Desfiles na Sapucaí ameaçados

Uma reunião, segunda-feira, reúne o presidenciável Sérgio Moro e o advogado Sérgio Bermudes.

A decisão final sobre os desfiles das escolas de samba do Rio, na Sapucaí, sairá quarta-feira dia 12, na reunião do Comitê Técnico que assessora o prefeito Eduardo Paes na pandemia. Mas as perspectivas não são nada boas. Aliás, o Comitê Técnico estadual já decidiu contra esses tipos de concentração em todo o Estado do Rio. Segundo entendimento do STF, vale a medida mais restritiva. A conferir.

-

PANDEMIA

Uma imagem que grita

-

Por falar em Sapucaí...

Veja como é preocupante o avanço da Covid-19 com esta variante ômicron e o vírus influenza. No Shopping da Gávea, na Zona Sul do Rio, a Farm, grife com unidades em várias capitais, teve de fechar a sua loja: "Não temos funcionárias suficientes para atendê-los", diz o aviso na porta.

Acredite: cerca de 14 mil camelôs estão preocupados com a suspensão do carnaval de rua no Rio, que agora pode se estender aos desfiles na Sapucaí. Mãe de quatro filhos, Maria de Lourdes do Carmo, a Maria dos Camelôs, que comanda o Movimento Unido dos Camelôs (Muca), confessa enorme preocupação: "O carnaval funciona como uma espécie de décimo terceiro salário para o camelô. E o dinheiro para pagar contas atrasadas e comprar alguma coisinha." Será que Paes não poderia apará-los?

-

Você já ouviu Leny Andrade cantar 'S Wonderful' na versão de João Gilberto?

ECONOMIA

Mais feijão na panela

Leny Andrade, que agora, dia 26, completa 79 anos, grava, segunda, "Por causa de você", a bela canção de Tom Jobim e Dolores Duran. Considerada a maior cantora brasileira de jazz, ela participa do projeto de um novo CD com o pianista Gilson Peranzetta, produzido por Eliane Peranzetta. Leny não tem familiares próximos. Semana passada, ela completou três anos morando no Retiro dos Artistas, administrado pelo querido Stepan Nercessian. Mas a cantora, que começou em boate no Beco da Garrafas, no Rio, e que fez uma linda carreira internacional, não tem queixas: "Adoro morar aqui. Não tenho tristezas da vida, não tenho dissabores". Fico feliz.

Pesquisa diz que oito em cada dez pessoas que recebem o auxílio emergencial pretendem gastar boa parte do valor com... comida. Faz sentido.

Ana Cláudia Guimarães

Continuação: Ancelmo Gois

-

As previsões de 2022

Pai Gois de Oxalá, o maior babalorixá de Frei Paulo, não traz a pessoa amada em três dias. Mas sempre acerta suas previsões. Em 2022:

A eleição será uma guerra e, como sempre, a primeira vítima será a verdade.

Haverá troca de técnicos em pleno Campeonato Brasileiro.

A estátua de Drummond, em Copacabana, será vítima de vandalismo.

Bolsonaro, o tosco, fará ataques à democracia, ao STF e aos fatos.

Muito brasileiro vai querer se mudar para Portugal.

Paulo Guedes vai colocar a culpa da Economia mi-xuruca na Covid-19 e no Congresso - mesmo sabendo que Bolsonaro foi amigo de primeira hora do vírus e que o governo tem apoio de 2/3 do Parlamento.

O procurador Augusto Aras vai tomar, em janeiro, uma decisão a favor de Bolsonaro. Nos outros meses também.

Vai ter gente chamando vendedor de bala, em situação de rua, de microempreendedor.

Gilmar Mendes vai mandar soltar gente acusada de afanar o meu, o seu, o nosso dinheiro.

Vão dar o que falar: Alanis Guillen (a Juma, de "Pantanal"), Bolsonaro, Copa, inflação, Lula, Marcos Mion...

-

'E qualquer desatenção, faça não. Pode ser a gota d'água'

No ano do centenário de Bibi Ferreira, a grande diva do teatro musical brasileiro, que morreu em 2019, o Rio vai ganhar, segunda agora, esta placa. Ela será instalada no número 664 da Avenida Rui Barbosa, no Flamengo, onde morou a grande artista.

A iniciativa é do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade. Um dos momentos marcantes de Bibi foi "Gota d'água", escrita em 1975 por Chico Buarque e Paulo Pontes, na época seu marido, adaptação do clássico de Eurípedes sobre o mito de Medeia.

-

Alô, Cláudio Castro, fala com Brasília!

A Defesa Civil interditou, semana passada, o antigo Mercadinho São José, em Laranjeiras, depois que um pedaço de reboco caiu na cabeça da síndica de um dos prédios da Rua Gago Coutinho, vizinha ao mercado. Erguido em 1944 por Getúlio Vargas, durante a Segunda Guerra, para abastecer a população com produtos mais baratos, o local abrigou, posteriormente, bares e restaurantes, além de ser uma casa de shows, tornando-se um point da região. Fechado desde 2018, o lugar, que pertence ao INSS, foi completamente abandonado pelo governo federal.

-

TELEVISÃO E MÚSICA

Veja que coisa mais linda

Esta é a minha, a sua, a nossa querida Tais Araújo, em preparação para a nova temporada do "The masked singer Brasil", que estreia dia 23, na TV Globo, agora nas tardes de domingo. No reality, que tem apresentação de Ivete Sangalo, a atriz, ao lado de Eduardo Sterblitch, Tatá Wemeck e Rodrigo Lombardi, tem a missão de descobrir quem está por trás da máscara:

Continuação: Ancelmo Gois

"Eu já comecei a fazer uma lista aleatória de pessoas que podem estar no programa para me preparar. Mas o legal é a gente vir com o coração aberto para se divertir e divertir o público". Valeu, querida!

-

40 anos sem Regina

repórter Ernesto Paglia, que há 40 anos apurou e confirmou a morte da cantora Elis Regina, refaz o trajeto daquela manhã paulista em uma reportagem que o "Fantástico" exibe amanhã. O programa ouviu os três filhos da cantora: Maria Rita, João Marcelo e Pedro Mariano.

-

Direito autoral da música supera R\$ 1 bi

Os resultados do Ecad na arrecadação de **direitos** autorais de execução pública de música, mesmo com a pandemia, alcançaram R\$ 1,08 bilhão em 2021, quase 20% a mais em comparação a 2020, beneficiando 267 mil artistas.

-

Poesia pura...

Aliás, o relatório "O que o Brasil ouve - streaming", do próprio Ecad, apresentará as músicas mais tocadas em 2021 em plataformas digitais como Amazon Music, Apple Music, Spotify e YouTube. Na liderança, "Ele é ele, eu sou eu", gravado por Wesley Safadão e Barões da Pisadinha. Uns versos: "Ele é ele, eu sou eu / Ele é ele, eu sou eu".

Negociação é o melhor caminho

TENDÊNCIAS/DEBATES

A **quebra** de patentes fará diferença no acesso a vacinas e medicamentos durante a pandemia?

Não Negociação é o *melhor* caminho

Obtenção de imunizantes em tempo recorde resultou de articulação global

Nelson Mussolini

Presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro do Conselho Nacional de Saúde

É uma falácia imaginar que a suspensão dos direitos de propriedade intelectual de vacinas e medicamentos contra a Covid-19 resultará na ampliação imediata da oferta desses produtos. A complexidade e o tempo necessário para concretizar esses processos, em seus diversos aspectos científicos, tecnológicos, operacionais e financeiros, é uma barreira intransponível.

Continuar promovendo a articulação global para avançar a produção e a distribuição de vacinas e medicamentos para combater o vírus Sars-CoV-2 é a chave para que possamos alcançar a cobertura vacinal necessária para controlar a pandemia em todo o planeta.

Foi o esforço conjunto de empresas, governos e centros de pesquisa que resultou na obtenção de imunizantes e medicamentos em tempo recorde. **Quebrar** patentes não facilita nem acelera o atingimento desse objetivo.

É sempre melhor buscar convergências. O enfrentamento da Covid-19, naquilo que se mostrou seu ponto fundamental - a descoberta e a produção em larga escala de vacinas para combatê-la -, evidenciou isso. Não fosse a disposição para negociar da parte de indústrias farmacêuticas nacionais e internacionais,

de instituições de pesquisa e desenvolvimento em saúde e das autoridades brasileiras e mundiais, o drama da pandemia teria sido ainda maior. Todas as vacinas disponíveis e a maioria das que estão em diferentes fases de teste foram desenvolvidas em regime de parceria.

Historicamente, a tese da "**quebra** de patentes" tem cumprido apenas um papel meramente comercial, para reduzir preços. Mas aqui a situação é outra.

Especialistas concordam sobre a inviabilidade do aumento imediato e relevante da produção de vacinas com a **quebra** de patentes, pois o início da produção demanda altos investimentos e demora muito: não basta copiar fórmulas, é preciso saber fazer. Vide o exemplo do Efavirenz, cujo licenciamento compulsório, em 2007, não teve efeito prático durante anos, até que sua patente expirasse no Brasil, em 2012.

Assim, paradoxalmente, em nome do "direito à vida", os defensores da **quebra** de patentes das vacinas da Covid-19 estariam, inadvertidamente, condenando populações inteiras à morte, pois no médio e longo prazo essa iniciativa geraria enorme insegurança jurídica, cujo resultado provável seria a retirada de atuais e futuros investimentos das indústrias farmacêuticas nesses produtos.

E, além de ameaçar a fabricação e o fornecimento de vacinas, a medida afetaria todas as indústrias farmacêuticas instaladas no Brasil, empresas nacionais e internacionais, públicas e privadas que atuam de acordo com a Lei de **Propriedade** Intelectual brasileira e o Acordo Sobre os Aspectos dos Direitos de **Propriedade** Intelectual Relacionados ao Comércio (Trips) da Organização Mundial do Comércio, impossibilitando que ocorressem as bem-sucedidas iniciativas para a produção de vacinas no país envolvendo Butantan/Sinovac, Fio-cruz/AstraZeneca e Eurofarma/ Pfizer, entre outras

Continuação: Negociação é o melhor caminho

parcerias.

Diante dos desafios sanitários, econômicos e sociais impostos pela atual pandemia e dos riscos de surtos futuros, existe um único caminho eficaz: patrocinar arranjos multilaterais, acordos de fornecimento e intercâmbio tecnológico, sem regras de exceção.

É dessa colaboração que já estão saindo e virão outras soluções realistas e de largo alcance para combater a pandemia e imunizar as populações no Brasil e no

mundo contra o Sars-CoV-2 e novos coronavírus. A negociação é a vacina para se obter mais vacinas.

-

Especialistas concordam sobre a inviabilidade do aumento imediato e relevante da produção de vacinas com a **quebra** de patentes, pois o início da produção demanda altos investimentos e demora muito: não basta copiar fórmulas, é preciso saber fazer

Google violou patentes da Sonos e terá que alterar produtos

A Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (ITC) proibiu, nesta quinta-feira (6), a **Google** de importar e vender alguns telefones, laptops e alto-falantes fabricados no exterior. Os produtos em questão **infringem** 5 patentes de tecnologia da Sonos, segundo uma investigação de 2 anos sobre a disputa de propriedade intelectual.

Embora a determinação da ITC não especifique os dispositivos proibidos, o caso envolve produtos da Google com sistemas de som, incluindo o Nest Hub, Nest Wifi, smartphones Pixel e laptops Pixelbook.

A comissão é um órgão quase judicial que decide casos comerciais e pode bloquear a importação de bens que violam patentes. As decisões podem ser revertidas pelo presidente dos EUA, mas isso raramente acontece.

A Google tem 60 dias para implementar alterações de software pré-aprovadas para evitar a proibição de mais dispositivos. A empresa discorda da decisão, mas **já** alterou configurações e funcionalidades de seus dispositivos para garantir que não haja interrupções nos produtos usados pelos clientes ou em sua capacidade de vender e importar dispositivos.

Os negócios da Google não devem ser afetados de forma ampla, pois a principal receita da empresa tem origem na publicidade online. Até mesmo o impacto da proibição de importação é limitado, pois os produtos mais novos da marca usam tecnologias diferentes.

Violação de patente

A comissão confirmou uma decisão judicial de agosto do ano passado em que a Google foi condenada por violar o Tariff Act de 1930. A lei visa impedir a concorrência desleal por meio de ações como a im-

portação de produtos que infringem patentes, marcas registradas ou **direitos** autorais dos Estados Unidos.

Cinco patentes da Sonos foram violadas pela Google, de acordo com o órgão:

sistema e método para sincronizar operações entre uma pluralidade de dispositivos de processamento de dados digitais com relógio independente; sistema de distribuição de tarefas que compreende uma pluralidade de dispositivos que devem realizar as ações em sincronia; emparelhamento multicanal em um sistema de mídia capaz de agrupar dispositivos de reprodução individuais com capacidade de rede (jogadores); conexão do dispositivo de reprodução para operar na WLAN segura; método e aparelho para ajustar os níveis de volume em um sistema multizona. Comunicado da Sonos

Em um comunicado, a Sonos apreciou a decisão do órgão dos Estados Unidos. A empresa afirma que a Google até pode contornar as patentes que foram violadas, mas isso pode dar bastante trabalho e, no final das contas, uma solução simples para resolver o problema seria o pagamento de royalties.

"É uma possibilidade de que o Google seja capaz de degradar ou eliminar as características do produto de uma forma que contorne a proibição de importação que o ITC impôs. Mas, embora o Google possa sacrificar a experiência do consumidor na tentativa de contornar essa proibição de importação, seus produtos ainda infringirão muitas dezenas de patentes da Sonos, suas irregularidades persistirão e os danos devidos à Sonos continuarão a acumular", declarou a empresa. "Como alternativa, a Google pode - como outras empresas já fizeram - pagar royalties justos pelas tecnologias que se apropriou indevidamente", de acordo com a Sonos.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3, 5, 10

Patentes
4, 8

Propriedade Intelectual
8